

RESUMO - LIGAS ACADÊMICAS NA COMUNIDADE

LAPECS: PRIMEIRA LIGA ACADÊMICA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE DO PARANÁ

Mohamed Hajar (mohamed.hajar10@gmail.com)

Rafaella Stradiotto Bernardelli (Orientadora) (rafaella.bernardelli@pucpr.br)

Lara Maria Brolini Dellê Urban (lmariaurban@gmail.com)

Gabriela Pissetti Muniz (gabipi7muniz@gmail.com)

Pedro Ernesto Gaion De Farias (pedroegf30@gmail.com)

Ana Maria Rattmann (anamariarattmann@gmail.com)

Diogo Pina Gazzzi (dpgazzzi@gmail.com)

Maria Victória Ferreira Piccoli (piccolivicky@gmail.com)

Giovanni De Paola Parolin (giovanniparolin@gmail.com)

Joao Assumpcao (lapecscuritiba@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A pesquisa científica é fundamental para a formação médica crítica, mas ainda pouco incentivada nos anos iniciais da graduação. Para suprir essa lacuna, a Liga Acadêmica de Pesquisa Científica em Saúde (LAPECS) foi fundada em 2025, como a primeira liga dedicada exclusivamente à pesquisa em saúde no Paraná, vinculada ao curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Seu propósito é despertar a curiosidade investigativa, desenvolver habilidades de escrita e estimular a produção acadêmica precoce em um ambiente colaborativo. **OBJETIVOS:** Relatar a

experiência inicial da LAPECS, enfatizando sua estrutura organizacional, estratégias de capacitação científica e impacto alcançado em seus primeiros meses de atividade. METODOLOGIA: A LAPECS iniciou em 2025 com 30 membros, divididos em subgrupos temáticos. As atividades ocorrem em reuniões mensais híbridas, centradas em três eixos: (1) capacitação teórico-prática, com aulas e oficinas sobre escrita de artigos, publicação, apresentação científica, método científico e tipos de estudo; (2) mentoria estruturada e near-peer, com docentes e pós-graduandos, incentivando autonomia, networking e troca de experiências; (3) inovação e empreendedorismo científico, com aplicação de design thinking em problemas reais de pesquisa e extensão. RESULTADOS: Em apenas três meses de funcionamento, a LAPECS obteve resultados expressivos: 11 trabalhos aceitos em congressos médicos nacionais -congressos brasileiros e regionais-, com 1 premiado em congresso acadêmico; cerca de 8 trabalhos em andamento, em diferentes fases (desenho, coleta de dados, escrita e submissão); 3 oficinas realizadas, contemplando desde bases da escrita até estratégias de apresentação; com um índice de aprovação de 100% das submissões; todos os integrantes participando ativamente em ao menos um projeto -liga sem chamadas para vagas remanescentes-, favorecendo engajamento e senso de pertencimento; expansão de parcerias com docentes e pós-graduandos de áreas distintas, ampliando a interdisciplinaridade; fortalecimento da cultura de pesquisa na graduação, evidenciado pela procura de novos membros e pelo interesse de outras ligas em replicar a metodologia. CONCLUSÃO: A experiência inicial da LAPECS demonstra que uma liga acadêmica, quando estruturada em eixos de capacitação prática, mentoria colaborativa e inovação, pode gerar impacto científico significativo em curto prazo. Como pioneira no Paraná, consolidou-se como modelo de incentivo à escrita e à produção acadêmica precoce, formando estudantes mais críticos, criativos e preparados para os desafios contemporâneos da Medicina. Os resultados obtidos com os trabalhos aceitos, projetos em andamento, oficinas, parceria em congresso e premiação, evidenciam que a iniciativa pode servir como framework replicável para outras escolas médicas.

Palavras-chave: liga acadêmica; pesquisa em saúde; produção científica; ensino médico; inovação.